

## Abrindo mão de estimativas

O movimento NoEstimates e outras vertentes lean para o desenvolvimento de software trazem à discussão uma forma de orçamentação desvinculada das falaciosas estimativas de custos de portfólios. Qual é afinal a proposição desta nova forma de orçamentar?

*Selecione uma alternativa*

- A** Fazer orçamentos com base no que cada cadeia de valor vai consumir no próximo período (não projetos).
- B** Utilizar métodos de estimativas ágeis para estimar portfólios, muito mais efetivos do que técnicas paramétricas do tipo APF (Análise de Pontos de Função) que geram uma falsa ilusão de precisão.
- C** Destinar um valor fixo à TI e trabalhar competências para que ela entregue o máximo de valor a partir deste investimento, sem exigir que ela “orçamente o impossível de orçamentar” (software). Ou seja, tratar TI como uma outra área estratégica qualquer, como Pesquisa e Desenvolvimento.
- D** Não realizar orçamentos para TI. Deixar que ela consuma o que bem entender desde que adicione valor ao negócio.